Processo formativo fortalece trabalho das unidades voltadas ao acolhimento de crianças e adolescentes

Date : 09-10-2025

Essa etapa do processo formativo buscou dialogar diretamente com os servidores que atuam no acolhimento de crianças e adolescentes

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) segue com o processo formativo voltado para os trabalhadores vinculados aos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes. Ao longo desta semana, foram realizadas discussões com os servidores e, na quarta-feira (8), a mediadora do processo formativo, Dayse Cesar, realizou uma visita técnica às unidades de acolhimento do município.

Os encontros começaram em setembro, com a participação dos profissionais que atuam na Unidade Municipal de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, na Unidade Municipal de Acolhimento - Acolhendo e Cuidando e no Serviço de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora. O ciclo formativo dá continuidade ao processo de formação continuada voltado aos profissionais que atuam no campo da Assistência Social.

Essa formação para os profissionais que atuam no acolhimento de crianças e adolescentes é resultado de uma parceria com a Paulus Social, entidade beneficente do campo da assistência social e educação que atua junto à Prefeitura desde março de 2025. As atividades da formação envolvem exposição dialogada, exibição de vídeos e filmes, leituras dirigidas, uso de slides e instrumentais diversos, promovendo um ambiente dinâmico de aprendizagem.

O processo estimulou o diálogo e troca de experiências entre os servidores das unidades

Após as apresentações, a mediadora do processo formativo visitou as unidades de acolhimento do município

Para a coordenadora da Proteção Social Especial, Tainá Alves, essa etapa do ciclo formativo foi especialmente importante, pois a mediadora pôde estar mais próxima das unidades, realizando visitas técnicas e propondo melhorias para o trabalho desenvolvido nesses espaços. “Essa etapa é muito significativa porque a presença da mediadora nas unidades possibilita um olhar mais próximo sobre o nosso trabalho. As visitas técnicas ajudam a identificar desafios e aprimorar práticas, garantindo um atendimento mais qualificado e humanizado às crianças e adolescentes acolhidos. A formação continuada é fundamental para fortalecer nossas equipes e assegurar que o acolhimento seja sempre um espaço de cuidado e proteção”, destacou Tainá.

Todo o processo tem sido conduzido pela consultora da Paulus Social e membro do conselho gestor da Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente (Neca), Dayse Cesar. “Nesse momento, estamos analisando os resultados da primeira oficina para garantir um trabalho mais colaborativo e alinhado ao sistema de garantia de direitos.

Também estamos abordando o processo de reordenamento do serviço de acolhimento. Os resultados dessas discussões têm sido muito positivos, demonstrando o comprometimento da equipe em aprender, aprimorar o serviço e compreender a complexidade desse trabalho", destacou Dayse.

Tainá

O IDOSO MERECE:
RESPEITO
ATENÇÃO
CARINHO
QUALIDADE DE VIDA
AMOR
INCLUSÃO
CONVIVÊNCIA SOCIAL

Dayse

Tiago

O servidor da unidade Acolhendo e Cuidando, Tiago Lopes, participou do processo formativo e destacou que esse momento tem sido fundamental para qualificar o trabalho desenvolvido, garantindo mais proteção e acolhimento para as crianças e adolescentes do município. “Considero este um momento oportuno para nós, servidores, especialmente em um período desafiador como o que estamos vivendo. A capacitação oferece a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e perspectivas sobre o serviço público. Demonstra que somos valorizados, ouvidos e que nosso aprimoramento profissional é incentivado, visando aprimorar nosso trabalho e nosso apoio à sociedade diante das diversas questões atuais”, afirmou o servidor.

O processo formativo segue até novembro deste ano, totalizando quatro oficinas, com carga horária de 32 horas. A expectativa é que, até o final da formação, os servidores estejam mais capacitados para reconhecer indícios de situações de violência, lidar com os diferentes perfis de crianças acolhidas e ampliar o conhecimento teórico e prático sobre o funcionamento da rede de proteção do município.

COORDENAÇÃO DE
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Afetos & Mimos
SUAS

PODE
NÃO PODE

SUSD